

Anexo 6

Relatório de Progresso Anual



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início setembro/2021; Fim junho/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Beira Agueira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Costa do Sol, nº 2 / 3360-327 Penacova
Tel. 239 470 270
www.beira-agueira.pt
Email: geral@beira-agueira.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Teresa Matos, Diretora Geral
Telf: 239 470 270 / Email: teresa.matos@beira-agueira.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

EBA – FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA., representada por Engº PEDRO DIAS , Gerente

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional Beira Agueira (EBA) dentro do seu enquadramento formativo tem como Missão dar respostas, com qualidade, às necessidades de formação dos jovens e adultos permitindo, mediante a preparação, centrada nos vários domínios do desenvolvimento, a construção de um Projeto de Vida conducente à realização pessoal, social e profissional de cada um, de forma a construir uma sociedade futura mais harmoniosa, justa e democrática. Em simultâneo, procura satisfazer as necessidades empresariais da região, correspondendo às suas reais expectativas e contribuindo para a qualificação, valorização e evolução da região ao nível setorial, tecnológico e económico.

A Escola Beira Agueira pretende ser uma referência de sucesso no processo educativo e formativo. Interventiva e indutora de transformações na comunidade, desenvolvendo competências sociais e procurando a inovação e mudança no conceito de qualidade no ensino.

A organização interna focada na formação dos alunos, promovendo a socialização e combatendo o absentismo e abandono escolar, valorizando o desenvolvimento e solidariedade entre todos os membros da comunidade escolar, incentivando a participação ativa das famílias no processo educativo.

A Visão da Escola é aumentar o seu posicionamento e proporcionar a um público cada vez mais alargado uma prática diferenciadora, contribuindo para a Educação e Formação de jovens e adultos numa plataforma de cooperação com outras entidades e simultaneamente, procurando dar resposta às necessidades e interesses do tecido social, económico e empresarial. A Escola pretende, neste contexto, ser uma das melhores Escolas Profissionais, transformando o Ensino e Formação Profissional numa escolha atrativa

aos olhos da sociedade em geral. Este objetivo será alcançado através da aposta na dimensão de cooperação local, regional, nacional e internacional, baseada no intercâmbio de boas práticas, reafirmando a diferenciação do Projeto Educativo, a qual representa uma das mais promissoras estratégias para o desenvolvimento da formação profissional e de todos os setores da sociedade. A partilha, divulgação e convite a uma participação/cooperação cada vez mais efetiva nas diferentes dimensões da escola. Convidar a sociedade local, regional, a entrar e conhecer o que se faz na instituição constitui-se como um fator cada vez mais diferenciador e de envolvimento no que melhor se constrói. Através de um cada vez maior investimento na formação de formandos e de formadores, proporcionando a participação empenhada e efetiva em programas de aperfeiçoamento profissional. Desenvolvendo mecanismos que permitam identificar de forma cada vez mais efetiva, as reais necessidades do mercado de trabalho de modo a construir uma formação de sucesso e adequada às lacunas detetadas.

Procurar-se-á aperfeiçoar as práticas e metodologias de trabalho com base no desenvolvimento e transferência de novas práticas criando uma nova dinâmica ao nível da escola, contribuindo para a criação de perfis inovadores dos profissionais, através da importação das experiências e dos resultados obtidos, e para a captação de novos alunos garantindo um ensino/formação baseado na inovação.

A escola quer-se de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e princípios da cidadania, inclusão, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência, curiosidade, reflexão e inovação. Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.

Na implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET) e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas, estamos a construir um modelo de avaliação alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. A EBA assume um compromisso com a Qualidade e com a implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos stakeholders, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Este compromisso envolve toda a comunidade educativa (alunos, professores, operadores técnicos e administrativos, encarregados de educação, empresários, autarcas e representantes de outras instituições).

O processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET inclui, de acordo com os princípios definidos:

- a) A elaboração do Projeto Educativo, onde firmamos o nosso compromisso;
- b) O plano de ação em conformidade;
- c) A solicitação da verificação (auditoria) de conformidade do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

Embora a EBA promova, essencialmente, Cursos Profissionais, pretende, cada vez mais, ampliar a sua oferta formativa, procurando construir uma formação sustentada e diversificada, capaz de responder às necessidades de formação sentidas pelo tecido empresarial local.

Com um Projeto Educativo sólido e um Plano de Atividades dinâmico, a EBA está convicta de que pode contribuir para o desenvolvimento da economia local, e para a formação de jovens que cada vez mais fazem do ensino profissional uma escolha fundamentada.

Os cursos têm uma componente técnica muito significativa, visando, de forma privilegiada, a inserção na vida ativa. Durante todo o ciclo de formação existe contacto direto com o mundo do trabalho durante o qual frequentemente, os jovens são convidados a integrar os quadros das empresas, facto que reflete a qualidade da formação administrada pela EBA.

O sucesso dos alunos que frequentam Cursos Profissionais deve-se a vários fatores, dos quais se destacam a motivação dos alunos, o ensino personalizado, a avaliação modular e o carácter eminentemente prático deste tipo de ensino.

As áreas de formação são selecionadas, tendo como requisito a adaptabilidade de cada curso aos interesses dos jovens e a realidade empresarial da região. Enquanto sistema em contínua evolução, a escola participa em iniciativas que promovem o enriquecimento da prática educativa/formativa, através do envolvimento ativo com o meio, facilitando o contacto dos jovens com as realidades ao nível do mercado de trabalho e das relações interativas, contribuindo deste modo para o desenvolvimento social/económico da região.

Na vertente do Ensino Profissional de nível IV passa, atualmente, pelas seguintes áreas de formação:

- Saúde
- Ambiente
- Ciências Informáticas
- Turismo

- Hotelaria e Restauração – Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

Na modalidade Cursos de Educação Formação de nível II (CEF) apresenta:

- Empregado de Restaurante-Bar
- Cozinheiro/a

Para o atual triénio, foram candidatas formações modulares para ativos e desempregados, e também para desempregados de longa duração, para Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de competências e Cursos Educação e Formação de Adultos.

Quando se estipulam objetivos estratégicos, estes devem constituir-se enquanto fatores que promovam a criação de uma cultura organizacional de Escola, apresentando uma estreita relação entre si refletindo, dessa forma, a Visão que se tem enquanto Instituição, e não apenas um conjunto de ideias isoladas.

Estabelecem-se assim os seguintes objetivos estratégicos:

1. Promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos numa plataforma de igualdade de oportunidades.
2. Aumentar o posicionamento da escola através do reforço da rede de parceiros e do desenvolvimento de novos projetos.

Os Objetivos estratégicos definidos são o ponto de partida para o estabelecimento de estratégias e atividades, integradas nos Planos curriculares dos diferentes Cursos. Para atingir estes objetivos contamos com a participação de toda a comunidade educativa, na construção de um modelo pedagógico coerente com os objetivos apresentados.

No Projeto Educativo da EBA, o objetivo da qualidade é um ponto transversal a todos os outros. Pois através da política da qualidade desenvolveremos intervenções que nos permitam atingir de forma mais eficaz as metas e objetivos apresentados.

No âmbito da inclusão e desenvolvimento integral dos alunos numa plataforma de igualdade de oportunidades, definimos como objetivos operacionais;

- Aumentar a percentagem de formadores/professores com presença em ações de aperfeiçoamento profissional.
- Promover a educação pela cidadania, tendo como principal referência os princípios e valores consagrados na Constituição da República Portuguesa.
- Diminuir a taxa de desistências.
- Aumentar a taxa de transição.

- Aumentar a taxa de conclusão.
- Aumentar a percentagem de alunos diplomados empregados na área de formação ou a prosseguir estudos.
- Aumentar a percentagem de alunos diplomados empregados na área de formação.
- Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores e formandos após a conclusão da formação.
- Aumentar a percentagem de alunos e empregadores inquiridos sobre as necessidades de formação.
- Melhorar a avaliação de alunos e empregadores inquiridos.

Para aumentar o posicionamento da escola através do reforço da rede de parceiros e do desenvolvimento de novos projetos.

- Fomentar a participação dos alunos da escola num número cada vez mais significativo de atividades que envolvam a comunidade.
- Promover ações conducentes ao desenvolvimento dos alunos, nomeadamente através da participação em concursos internos, projetos nacionais e internacionais, e eventos que concorram para a partilha de experiências e enriquecimento cultural e humano dos alunos;
- Promover a inovação e espírito empreendedor, ao longo do Curso e particularmente através do Projeto de Aptidão Profissional;
- Dinamizar o site da Escola, com introdução de trabalhos dos alunos, divulgação de eventos, ações e projetos, regulamentos, concursos e quaisquer iniciativas que promovam a Escola e fortaleçam a ligação entre toda a comunidade educativa;
- Promover a participação de colaboradores da escola em encontros, conferências, grupos de trabalho e fóruns.
- Aumentar o número de candidaturas aprovadas a projetos nacionais e internacionais.
- Desenvolver parcerias estratégicas com entidades privadas e públicas, com objetivos concretos de inserção de alunos no mercado de trabalho, divulgação da Escola e consequente captação de alunos, desenvolvimento de capacidade de intervenção económica e social.
- Proporcionar aos alunos estágios internacionais, que contribuam simultaneamente para o seu desenvolvimento técnico e social.

Face á diversidade de objetivos explanados importa igualmente definir metas quantificáveis, a atingir.

Metas resultantes dos indicadores EQAVET;

- Taxa de transição acima dos 90%

- Taxa de conclusão acima de 75%
- Taxa de colocação no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos acima de 75%
- Taxa de empregabilidade na área de formação acima de 70%
- Grau de satisfação dos empregadores acima de 85%

Outras metas e indicadores da Escola Profissional Beira Agueira

- Número de Pré-inscrições acima dos 100% das vagas existentes
- Taxa de assiduidade de alunos acima de 95%
- Taxa de abandono escolar abaixo dos 10%
- Taxa de inscrições no programa Erasmus+ acima de 30% por curso.

A assunção de metas exigentes, implica alterações ao nível de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades pretendidas.

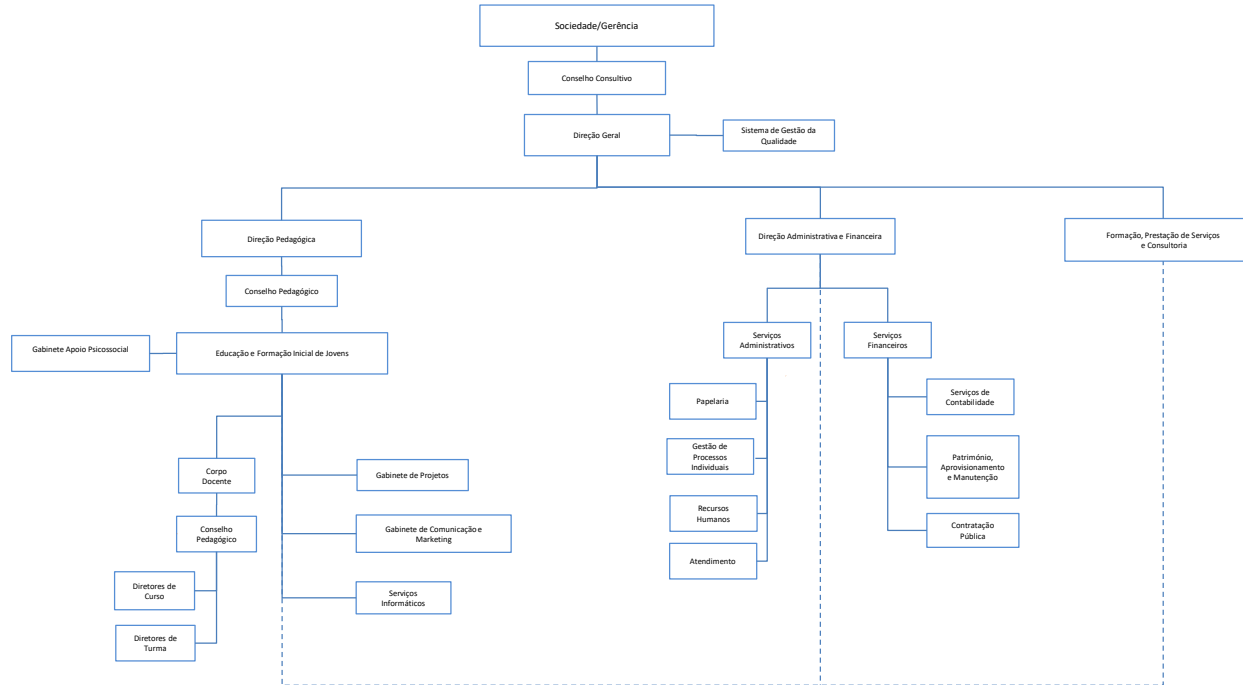
1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O corpo não docente da escola é constituído por técnicos superiores com funções diversas (Gabinete de Apoio Psicossocial - GAPS, Gabinete de Projetos e Marketing, Informática, Serviços Administrativos e Contabilidade) e por técnicos não superiores. A entidade possui 10 funcionários não docentes, todos afetos 100% à formação. Esses funcionários são os seguintes: Diretora Geral, Diretor Financeiro, Diretora Pedagógica, Diretor Administrativo, Psicóloga, responsável pelo Parque Informático, 2 Assistentes Administrativas, 1 Funcionária de Limpeza, 2 Vigilantes, 1 Serviço de Contabilidade. O outro funcionário está afeto à cantina e ao Bar da escola. A equipa é constituída por elementos de áreas diversificadas, os quais revelam um perfil profissional adequado para integrar o projeto, aliando às características teóricas e técnicas excelentes competências interativas, dinamismo, espírito empreendedor, um grande sentido de responsabilidade, capacidade de iniciativa e conhecimentos profícuos relativamente à educação e formação profissional. De um modo geral os colaboradores apresentam um nível motivacional elevado e excelentes competências (inter) pessoais, culturais e sociais, desempenhando com dedicação, empenho e criatividade as suas tarefas.

O corpo docente é constituído por 30 docentes, pelo que 5 dos docentes tem vínculo à entidade, o que contribui para a estabilidade do projeto, facilitando a consolidação e continuidade das ações ao nível da educação e formação profissional. Em relação às habilitações académicas, a maioria são licenciados e profissionalizados. Sendo alguns das áreas técnicas portadores de carteira profissional e com uma vasta experiência empresarial. Uma parte significativa dos docentes tem entre 5 e 20 anos de experiência de formação, incluindo nos cursos profissionais. Contamos com um corpo docente com experiência no campo empresarial e técnico, capazes de gerir as prestações de serviços da escola e solidificar os conhecimentos dos formandos, criando neles o espírito do risco e da inovação e, por outro lado, a capacidade de gestão e análise, fundamentais para o arranque de qualquer projeto profissional. O corpo docente é constituído, na sua maioria, por profissionais detentores de habilitação específica para o ensino, sendo profissionalizados, quer no que se refere aos formadores internos, quer contratados. Procura-se assegurar um conjunto de docentes com perfis adequados às exigências previamente delineadas. Relativamente às disciplinas da componente técnica privilegia-se o colaborador que detém uma ligação profissional ao tecido empresarial, aliado ao conhecimento e experiência ao nível da formação.

Handwritten signature

ORGANOGRAMA
EBA-Formação Profissional, Lda.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		19/20		20/21		21/22	
		N.ºT/GF	N.ºAL	N.ºT/GF	N.ºAL	N.ºT/GF	N.ºAL
Profissional	Técnico/a de Cozinha Pastelaria	2,5	47	3	50	3	46
Profissional	Técnico/a de Restaurante Bar	2,5	56	3	53	2,5	37
Profissional	Técnico/a de Auxiliar de Saúde	2,5	50	2,5	50	2	42
Profissional	Técnico/a de Gestão do Ambiente	0,5	9	----	----	----	----
Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	16	0,5	7	1	17
Profissional	Técnico de Turismo	3	61	3	57	2,5	45
Educação e Formação de Jovens	Empregado/a de Restaurante Bar	1	12	1	12	----	----
Educação e Formação de Jovens	Cozinheiro/a	1	10	----	----	----	----

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- ✓ Projeto Educativo 2019/2024
- ✓ Documento Base
- ✓ Plano de Ação
- ✓ Plano de Atividades
- ✓ Relatórios de auto avaliação (RAI e RA)
- ✓ Mapa de monitorização de indicadores
- ✓ Plano de ações melhoria (PAMI)
- ✓ Plano de Melhoria
- ✓ Relatório do Operador
- ✓ Relatório de Atividades 2021/2022
- ✓ Balanço Anual 2021/2022
- ✓ Lista de Protocolos / Acordos de Cooperação

Os documentos estão disponíveis em: <https://beira-agueira.pt/pt/ssg>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 22/07/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com o relatório final de verificação EQAVET e numa perspetiva de melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da Escola, foram feitas algumas recomendações. Segue abaixo uma breve descrição dessas recomendações e o ponto de situação relativamente ao seu cumprimento:

RECOMENDAÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA	ESTADO		OBSERVAÇÕES
		TRATADA (✓)	NÃO TRATADA (x)	
Dar maior visibilidade à oferta formativa	Melhorias no site. Aposta no aumento de presença nas redes sociais. Reforço da rede de stakeholders externos.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para Stakeholders internos e externos	Os inquéritos de satisfação incluem este item.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais	Reforço de contactos, visitas presenciais, assinatura de protocolos.	<input checked="" type="checkbox"/>		Ação de continuidade.
Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região	Contactos cada vez mais frequentes no âmbito dos desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares, incluindo FCT, visitas de estudo, etc.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação	Eleição do representante dos Encarregados de Educação, convocatórias/convites para entrega de elementos de avaliação e para participação em atividades e dinâmicas internas da escola.	<input checked="" type="checkbox"/>		

Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional	Participação em encontros, seminários e reuniões para partilha de dinâmicas educativas de sucesso.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Maior participação da escola na comunidade	Aumento da rede de parcerias. Convite para participação em atividades dinamizadas pela e na escola.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Maior acompanhamento do formado/ aluno finalista	Contactos mais frequentes através de uma maior diversidade de meios de comunicação, tais como telefone, email, WhatsApp, Messenger, etc.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Fazer maior uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna	Criação de emails institucionais para diretores de turma, diretores de curso. Integração de uma plataforma web interna que permite e agiliza o contacto entre a comunidade escolar.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos	Reuniões de grupos interdisciplinares.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Maior incentivo à atitude empreendedora da instituição; Envolvimento em projetos de mobilidade internacional	Reforço da rede de parceiros envolvidos em projetos de mobilidade internacional.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior	Reforço da rede de parceiros através de novos projetos tais como eTwinning.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders	Convocatórias/convites para participação em atividades e dinâmicas da escola. Participação em dinâmicas e eventos promovidos pelos stakeholders externos e internos.	<input checked="" type="checkbox"/>		
Criação e dinamização do plano de comunicação	Criação de um gabinete de comunicação e imagem, que refletiu e projetou uma nova imagem da escola, com novo estacionário, identificação luminosa.	<input checked="" type="checkbox"/>		

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para cada objetivo, foram definidos vários indicadores e metas, nomeadamente para as taxas de conclusão, taxas de colocação e o grau de satisfação dos empregadores. Em cada turma foram definidas taxa de desistência, taxa de assiduidade e de aproveitamento escolar (número de módulos não realizados).

A monitorização destes resultados está devidamente calendarizada ao longo do ano letivo, no final do ano e no fim do ciclo de formação.

No Documento Base estão definidas as responsabilidades em matéria de garantia de qualidade. Compete à Direção Geral e Direção Pedagógica o controlo de que todos os intervenientes assumem as suas responsabilidades, tomando as decisões que se mostrem necessárias.

As responsabilidades e autoridades organizacionais, dentro da EBA, estão devidamente explícitas no Organograma e descritas nos Estatutos, Regulamento Interno e Projeto Educativo.

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

METAS DEFINIDAS PARA OS INDICADORES EQAVET DAS TURMAS DOS CURSOS PROFISSIONAIS

Indicadores	Ciclo de formação	Meta
INDICADORES DO EQAVET		
Taxa de conclusão	Triénio	≥ 75 %
Taxa de colocação após conclusão do curso	2017-2020	≥ 75 %

Taxa de empregabilidade na área de formação		≥ 70 %
Média de satisfação dos empregadores(1-4)		≥ 3.5

OUTROS INDICADORES DA EBA		
Número de Pré inscrições	Ano letivo 2021-2022	≥ 100%
Taxa de assiduidade dos formandos		≥ 95%
Taxa de desistências		≤ 10 %
Taxa de transição		≥ 90%
Taxa de retenção.		≤ 10 %
Taxa de prosseguimento de estudos		≤ 20 %
Taxa de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação ao longo do ano letivo		≥ 25%
Taxa de inscrições no programa Erasmus +		≥ 30%

Começamos por analisar os resultados dos indicadores EQAVET:

- Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)
- Colocação após conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)
- Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso (Indicador EQAVET 6a)
- Satisfação dos Empregadores. (Indicador EQAVET 6b3)

Ciclo de formação	2016-2019	2017-2020
Taxa de conclusão. (Indicador EQAVET 4a)	53,2%	66,7%
Taxa de colocação após conclusão do curso. Cursos (Indicador EQAVET 5a)	81,8%	83,3%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/Área de formação. (Indicador EQAVET 6a)	54.5%	57.6%
Média de satisfação dos Empregadores (1-4) (Indicador EQAVET 6b3)	3.9	3.9

Sobre estes indicadores, dispomos de resultados relativos aos ciclos de formação 2016/2019 e 2017/2020.

Relativamente a estes resultados continuamos a identificar dois dos indicadores que estão em linha com as metas definidas, nomeadamente;

Taxa de colocação após conclusão do curso. Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Média de satisfação dos Empregadores (1-4) (Indicador EQAVET 6b3)

No que a estes indicadores diz respeito registam-se valores superiores aos inicialmente definidos mesmo não tendo sido alvo de ações diretas de melhoria, regista-se uma subida em ambos os indicadores de 2016-2019 para 2017-2020.

Continuam-se a verificar, desvios menos positivos em alguns dos indicadores que devem continuar a ser trabalhados numa perspetiva de melhoria contínua;

Taxa de conclusão. (Indicador EQAVET 4a)

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/Área de formação. (Indicador EQAVET 6a)

Para além dos indicadores analisados, a EBA trabalha outros indicadores, que permitem avaliar e refletir sobre aspetos que se consideram de grande importância para a escola, definindo metas relativas a:

- Número de Pré-inscrições
- Taxa de assiduidade dos formandos
- Taxa de transição
- Taxa de desistências
- Taxa de não aprovação
- Taxa de prosseguimento de estudos
- Taxa de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação ao longo do ano letivo
- Taxa de inscrições no programa Erasmus +.

Ciclo de formação	2016-2019	2017-2020
Número de Pré-inscrições	62	99
Taxa de assiduidade dos formandos.	96%	97%
Taxa de transição.	82%	87,9%
Taxa de retenção.	12%	12,1%
Taxa de desistências.	34,8%	21,2%
Taxa de prosseguimento de estudos	18.2%	12,1%
Taxa de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação ao longo do ano letivo	Não existem dados disponíveis.	67%
Taxa de inscrições no programa Erasmus + por turma.	Não existem dados disponíveis.	34%

Relativamente a estes resultados identificam-se dois dos indicadores que não estão em linha com as metas definidas para o ciclo de formação, a taxa de desistências e taxa de retenção dos formandos. Estes indicadores serão alvo de ações de melhoria.

Nos ciclos 2016/2019 e 2017/2020 a taxa de conclusão (Indicador EQAVET 4a) foi de 53,2 % e 66,7%, sofreu um aumento significativo de 13,5%, este valor fica ainda aquém da meta inicialmente definida (≥ 75 %), pelo que se continuarão a implementar ações de melhoria que permitam atingir as metas inicialmente definidas, tais como;

- Identificação dos alunos com maiores dificuldades nos conselhos de turma para que se definam medidas a aplicar no âmbito da Educação Inclusiva.
- Diversificação dos instrumentos de avaliação, metodologias de trabalho e atividades.
- Criação de experiências positivas através da participação em Projetos, nomeadamente Erasmus+ e eTwinning, entre outros.
- Reforço dos contactos com os encarregados de educação.

Diminuir as taxas de desistência para valores inferiores a 10% continua a ser um dos objetivos/metas a alcançar. Embora se note uma acentuada melhoria (13,6%) uma vez que se registava em 2016-2019 uma taxa de 34,8% e em 2017-2020 a taxa é de 21,2%. Para que se continuem a verificar alterações positivas destes dados definem-se algumas ações;

- Reforço dos contactos com os encarregados de educação.
- Maior envolvimento dos formandos em atividades/projetos desenvolvidos no âmbito escolar nomeadamente Erasmus+ e projetos eTwinning.
- Identificação para acompanhamento pelo GAPS- Gabinete de Apoio Psicossocial.
- Reforço da rede de stakeholders, nomeadamente os de FCT para adequar cada vez mais o perfil do formando à instituição onde realiza Formação em Contexto de Trabalho criando experiências cada vez mais positivas e estimulantes.

No que á taxa de empregabilidade em profissões relacionadas com a área de formação diz respeito verificaram- se os valores de 51,5% e 57,6% em 2016-2019 e 2017-2020 respetivamente. Valores ainda aquém das metas revistas. A reanálise e ajuste desta meta resulta da interpretação dos resultados recolhidos nos últimos anos letivos. Este indicador e a dificuldade em atingir as metas definidas continua a refletir a percentagem cada vez maior de formandos que opta pelo prosseguimento de estudos. Esta dinâmica resulta também da posição cada vez mais significativa que a modalidade de ensino profissional assume na opção de educação/formação dos nossos jovens.

Para que se continue a verificar alteração positiva deste indicador reforçam-se as seguintes ações;

- A recolha dos dados relativos a este indicador foi realizada cerca de 6 meses após a conclusão do curso o que no nosso entender continua a não refletir ainda o ingresso em profissões relacionadas coma a área de formação. A recolha será realizada mais do que uma vez em períodos distintos.
- O mercado de trabalho opta cada vez mais por realizar contratos de curta duração, três e seis meses, o que se reflete em resultados que nos momentos em que os diplomados são contactados podem não espelhar a realidade.
- O mercado de trabalho é cada vez mais exigente e procura jovens multifacetados o que muitas vezes resulta na redefinição da opção de carreira.

Quanto ao indicador satisfação dos empregadores, os ciclos de formação 2016/2019 e 2017-2020 registam uma média de 3.9.

Continua e existir grande investimento nos diferentes meios, telefone, email, WhatsApp e ou mensagem para realizar os questionários em diferentes momentos o que continua a permitir obter uma percentagem de respostas muito satisfatória.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar j metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)			
Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as taxas de não aprovação para valores inferiores a 20%.
		O2	Diminuir as taxas de desistência para valores inferiores a 10%.
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O3	Que estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso, 75% dos diplomados .
		O4	Que estejam a trabalhar na área de formação 75% dos diplomados
AM3	Satisfação dos Empregadores	O5	Melhorar os contactos entre Diplomados e Empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 75% de respostas

		06	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 85%
AM4	Assiduidade	07	Diminuir a taxa de absentismo injustificado para 50%
		08	Diminuir/manter a taxa de abandono escolar abaixo dos 10%
AM5	Formação	09	Taxa de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação superior a 25%
		10	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional
		11	Apresentar propostas de formação que vão ao encontro dos objetivos estratégicos da instituição.
AM6	Divulgação	12	Aumentar e melhorar o envolvimento de todos os stakeholders
		13	Divulgar os resultados alcançados, objetivos e metas definidas

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1		A1	Orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição.	junho/2021	setembro/2021
		A2	Atividades de Integração.	setembro/2021	maio/2022
		A3	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo .	setembro/2021	maio/2022
		A4	Planos individuais de trabalho.	setembro/2021	julho/2022
		A5	Envolver os encarregados de educação .	setembro/2021	julho/2022
		A6	Aumentar o empenho dos professores/formadores na recuperação dos módulos.	setembro/2021	julho/2022
AM2		A7	Preparar os alunos para o mercado de trabalho	setembro/2021	julho/2022
		A8	Promover o conhecimento do mercado de trabalho .	setembro/2021	julho/2022

	A9	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias de prosseguimento para o ensino superior.	janeiro/2022	julho/2022
AM3	A10	Contactar os empregadores .	janeiro/2022	abril/2022
	A11	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas.	setembro/2021	agosto/2022
	A12	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola.	setembro/2021	agosto/2022
AM4	A13	Sensibilizar os alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade.	setembro/2021	julho/2022
	A14	Continuar a desenvolver mecanismos de compensação de horas.	setembro/2021	julho/2022
AM5	A15	Elaborar Plano de Formação .	setembro/2021	dezembro/2021
	A16	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional.	junho/2022	agosto/2022
AM6	A17	Envolver os stakeholders.	setembro/2022	agosto/2022
	A18	Publicitar os resultados.	setembro/2021	agosto/2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Na implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET) e dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas, estamos a construir um modelo de avaliação alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. A EBA assumiu no ano letivo 2019-2020 um compromisso com a Qualidade e com a implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos stakeholders, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão. Este compromisso envolve toda a comunidade educativa (alunos, professores, operadores técnicos e administrativos, encarregados de educação, empresários, autarcas e representantes de outras instituições). O processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET inclui, de acordo com os princípios definidos:

- a) Adaptação de Documentos estratégicos;
- b) Introdução de uma Gestão por Processos (Levantamento de Processos, Definição de responsabilidades, Atividades e sequência, Interfaces de Processos e Atividades, Definição de Objetivos específicos e ligação aos estratégicos, etc....);
- c) Introdução de Autoavaliação Intercalar e Global, entre outros;
- d) A elaboração do Projeto Educativo, onde firmamos o nosso compromisso;
- e) O plano de ação em conformidade;
- f) A solicitação da verificação (auditoria) de conformidade do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

A Escola Profissional Beira Agueira adotou uma abordagem de gestão sistemática através de processos, que estão inter-relacionados, contribuindo no seu conjunto para materializar a estratégia, atingir os resultados educativos ambicionados, assim como, melhorar de forma contínua o seu desempenho.

O modelo da avaliação como referido visa uma abordagem sistémica que inclui diferentes partes interessadas e integra processos de avaliação (interna e externa) baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos).

Os resultados passarão a dar origem a planos de ação (fase da revisão), após serem devidamente avaliados.

Os stakeholders da escola dividem-se em dois grupos, internos e externos. Nos internos encontramos a tutela, os dirigentes, os trabalhadores docentes, os trabalhadores não docentes e os alunos, etc. Os externos são encarregados de educação, fornecedores, organizações parceiras, ordens e associações profissionais, instituições financeiras, comunicação social, comunidade local, regional, nacional e internacional.

Stakeholders	Tipologia	Responsabilidades	Evidências do envolvimento
Direção Geral da EBA	Interno	Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade EQAVET.	Atas das reuniões.

		Estabelecer as metas e objetivos a atingir a nível geral.	
Direção Pedagógica	Interno	Definir, em articulação com o Concelho Pedagógico, a proposta de objetivos e metas a atingir. Apresentação da proposta à Direção Geral. Dirigir o processo de recolha dos dados. Controlar a execução das diversas etapas.	Atas das reuniões. Relatórios de atividades e balanços dos ciclos de formação.
Conselho Pedagógico	Interno	Definir, em articulação com a Direção Pedagógica, a proposta de objetivos e metas a atingir. Avaliar, em articulação com os órgãos da direção, os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas a atingir.	Atas das reuniões. Respostas aos inquéritos por parte dos alunos.
Alunos	Interno	Responder aos diversos inquéritos aplicados. Participar na avaliação dos resultados da turma. Participar nos Conselhos de turma através dos seus representantes.	Respostas aos inquéritos.
Diretores de turma	Interno	Propor os objetivos e metas para as suas turmas. Avaliar os resultados dos alunos. Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos. Participam na recolha de Informação.	Atas das reuniões.
Professores/ Formadores	Interno	Propor os objetivos e metas para os seus alunos. Avaliar os resultados dos alunos. Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos. Participam na recolha de Informação.	Atas das reuniões.
Encarregados de Educação	Externo	Participar em reuniões onde são apresentados os objetivos do Projeto Educativo da Escola e o Regulamento Interno.	Atas de reuniões.

		<p>Participar nas reuniões de avaliação com o seu representante.</p> <p>Participar no Conselho Consultivo através do seu representante.</p>	
Empresas e ou instituições	Externo	<p>Participar no Conselho Consultivo.</p> <p>Proporcionar a realização de estágios curriculares.</p> <p>Participar na avaliação da qualidade da formação.</p> <p>Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela EBA.</p>	<p>Atas de reuniões.</p> <p>Celebração de Protocolos.</p> <p>Parecer sobre a oferta formativa da Escola.</p> <p>Resposta a Questionários.</p>
Entidades Intermediárias /acolhimento	Externo	<p>Participam nos processos de mobilidade dos alunos.</p>	<p>Cartas de parceria e contratos.</p>
Autarquia local	Externo	<p>Participar no Conselho Consultivo</p> <p>Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico-social e a rede escolar do respetivo território.</p>	<p>Participação nas reuniões.</p> <p>Parecer sobre a Oferta formativa da Escola.</p>

Neste ano letivo de 2021-2022 na implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET), a EBA continua a assumir um compromisso com a Qualidade e com a implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos stakeholders, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Este compromisso envolve de forma cada vez mais ativa toda a comunidade educativa (alunos, professores, operadores técnicos e administrativos, encarregados de educação, empresários, autarcas e representantes de outras instituições).

O grau de cumprimento das metas definidas, possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, continuam a ser realizadas de forma sistemática e periódica nos seguintes órgãos:

- ✓ Conselho de turma- No final de cada período, são realizadas as reuniões de avaliação onde se registam os indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar (módulos em atraso) e desistências registados no mapa de monitorização intercalar dos indicadores. São ainda definidas as estratégias a adotar, que serão integradas no currículo do aluno e/ou Turma.
- ✓ Conselho Pedagógico- No início do 2º e final do 3º período e até 31 de julho, a Direção Pedagógica analisa os resultados e apresenta em Conselho Pedagógico as medidas de melhoria que se consideram adequadas.
- ✓ Direção Pedagógica - No início do 2º e 3º período e no final do ano letivo, a Direção Pedagógica analisa os resultados e definem-se as orientações a adotar. Após o final do ano letivo, faz o levantamento dos alunos que não concluíram dentro do ciclo formativo.

O ano letivo de 2021/2022, foi o ano de consolidação no processo EQAVET, deu início ao desenvolvimento das fases de avaliação e revisão do ciclo de garantia da qualidade.

É no início do ano letivo de 2021/2022 que arranca o processo de avaliação, no seu aspeto mais formal, com a elaboração da autoavaliação. Neste momento a EBA procura auditar todo o processo EQAVET, desenvolvido ao ano letivo anterior. Apesar da responsabilidade da sua elaboração estar na figura do Diretor de Qualidade, a participação é coletiva e visa entre outros aspetos:

- Fazer um balanço dos objetivos propostos e do cumprimento de metas e indicadores
- Verificação do PAMI- Plano de ações de melhoria;
- Recolha de dados e análise dos inquéritos de satisfação/opinião aos diversos stakeholders.
- Balanço/análise - desde o processo de criação da oferta educativa até à conclusão do ano letivo - já com a apresentação de algumas propostas, para novas ações de melhoria, o que indicia já a fase de revisão.

Referência ainda para a apreciação dos dados em sede de Conselho Pedagógico e no Conselho Consultivo, envolvendo assim a participação dos stakeholders externos, acrescente-se ainda a divulgação pública dos mesmos.

No que á avaliação pelo stakeholders diz respeito a EBA aplica em diferentes momentos do ano letivo inquéritos de satisfação. Os alunos do último ano, no final do 2º período, preenchem um inquérito em que avaliam diversos fatores da escola (aulas, professores e outros trabalhadores, direção, equipamentos e instalações). Os resultados são devidamente tratados e integrados na avaliação do processo de formação.

No final do ano civil, é apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

Seis meses após a conclusão do curso (até final de fevereiro do ano seguinte) é aplicado um inquérito aos alunos, onde é apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação. Estes dados dão origem a um Relatório, elaborado até ao final do mês de março.

Após 18 meses da conclusão do curso, este apuramento volta a ser realizado.

Em fevereiro, foram aplicados inquéritos às empresas/entidades onde estão colocados os ex-alunos, de forma a apurar o seu grau de satisfação, tendo em conta os conhecimentos adquiridos no Curso e aplicados no local de trabalho. Volta a ser realizado passados 18 meses da conclusão do curso (janeiro).

O Balanço Anual é feito até ao final do mês de outubro.

A inevitável referencia á situação pandémica relacionada com o COVID 19 que limitou a realização de algumas das atividades planeadas para este ano letivo e consequentemente a respetiva avaliação, nomeadamente a não concretização de FCT no ano letivo anterior.

A EBA mantém-se focada nos alunos (o aluno é o centro da ação educativa) desenvolvendo ação que tem como plano de fundo melhorar globalmente as competências profissionais e pessoais de cada formando, respeitando a individualidade de cada um e atuando de acordo com o seu ritmo de aprendizagem, de acordo com as orientações emanadas na legislação em vigor nomeadamente nos decretos-lei nº54 e nº55 de 2018.

Apesar das dificuldades e impedimentos de concretização de algumas atividades, face à conjuntura atual, a escola adotou o ensino à distância, adequando as estratégias aos alunos.

O trabalho é desenvolvido no sentido de continuar a contribuir para a melhor consecução do Projeto Educativo e dos objetivos propostos, no sentido de continuar a construir e cimentar o compromisso com a qualidade.

Os Relatores

Teresa Maria Diogo de Matos
(Diretora Geral)

Teresa Maria Diogo de Matos

Pedro José da Silva Dias
(Responsável da qualidade)

P.J.S.D.

Penacova, julho de 2022

